

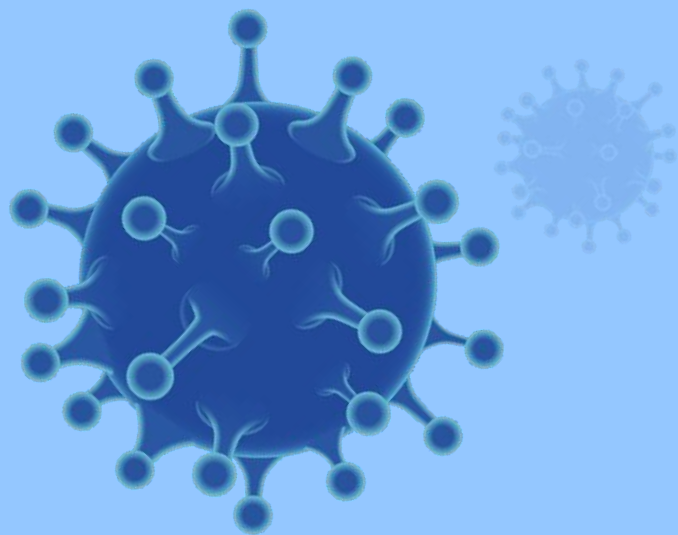


HOSPITAL
NOSSA SENHORA
DA SAÚDE

O que você precisa saber sobre as vacinas contra a COVID 19



VACINAS PARA COVID-19 QUE ESTÃO ATUALMENTE DISPONÍVEIS NO BRASIL

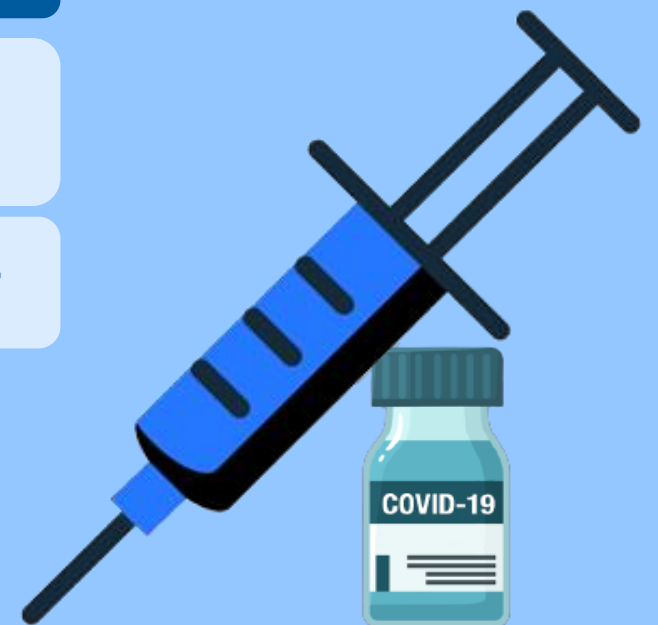


CORONAVAC

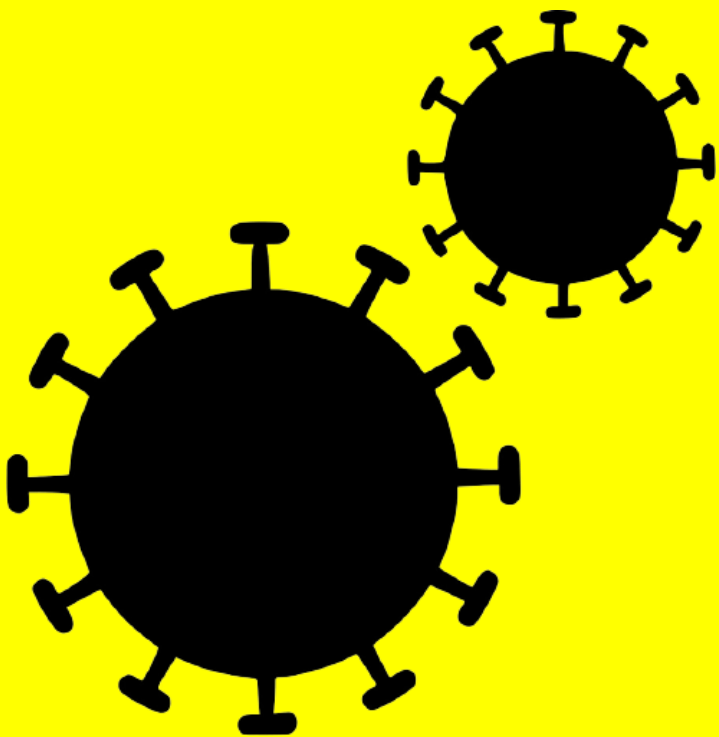
Laboratório responsável	Tipo	Doses/ intervalo	Local de aplicação	Efeitos colaterais
Instituto Butantan	Vírus inativado	2 doses 14-28 dias	Intramuscular	Dor local, náuseas, mialgia, cefaleia

ASTRAZENECA

Laboratório responsável	Tipo	Doses/ intervalo	Local de aplicação	Efeitos colaterais
Fiocruz	Vetor viral (adenovírus)	2 doses 4-12 semanas	Intramuscular	Dor local, náuseas, mialgia



COMO FUNCIONAM AS VACINAS DE VÍRUS INATIVADO?



As vacinas de vírus inativado utilizam o vírus inteiro, mas "morto", após inativação por processo químico.

Esse é um dos processos mais reconhecidos e seguros na produção de vacinas. É a tecnologia da vacina CoronaVac, da Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, e também de outras vacinas já consagradas no calendário vacinal brasileiro, como a da gripe e da poliomielite. Outros imunizantes em testes contra a Covid-19 que usam esta técnica são a vacina do laboratório indiano Bahrat Biotech e dois imunizantes da chinesa Sinopharm..

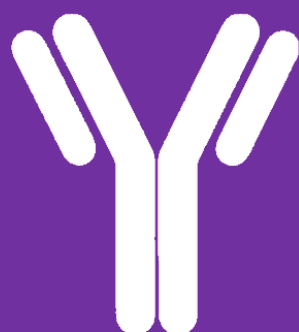
COMO FUNCIONAM AS VACINAS DE VETOR VIRAL?



Nesses casos, em vez do vírus inteiro, atenuado ou inativado, é utilizada apenas uma parte do Sars CoV-2, a Proteína Spike (S) utilizada pelo Sars CoV-2 para invadir a célula.

Ela é inserida em outro vírus, inofensivo para humanos, que vai servir de "vetor" e transportar o fragmento do coronavírus até o corpo humano.

O objetivo é com isso estimular o sistema imunológico a reconhecer a proteína por meio da qual o coronavírus entra na célula e desenvolver anticorpos, para que em caso de infecção, o corpo combata rapidamente o invasor. Essa é a técnica da vacina de Oxford/Astrazeneca.

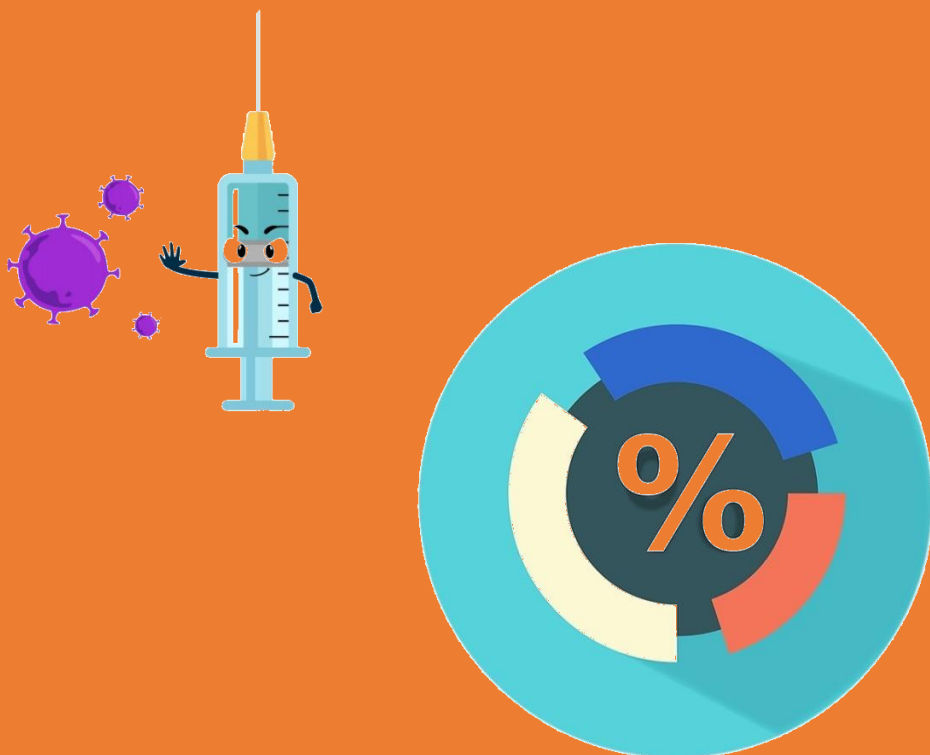


O QUE SIGNIFICA EFICÁCIA DAS VACINAS COVID?

A eficácia é a capacidade de uma vacina prevenir determinada doença. Quando falamos que a Coronavac tem 50,4% de eficácia geral, para todas as formas de COVID-19 – leves, moderadas e graves – significa que o risco de ter a doença é 50,4% menor em relação a quem não se vacina. No caso da vacina de Fiocruz/Oxford/AstraZeneca, a eficácia geral é de 70%.

Esses valores são obtidos em grandes estudos clínicos, os quais seguem rigorosas regras estabelecidas nos meios científicos.

Ambas as vacinas licenciadas para uso emergencial no Brasil até o momento demonstraram excelente perfil de segurança e atenderam ao parâmetro de eficácia estipulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



POSSO ESCOLHER QUAL VACINA TOMAR?



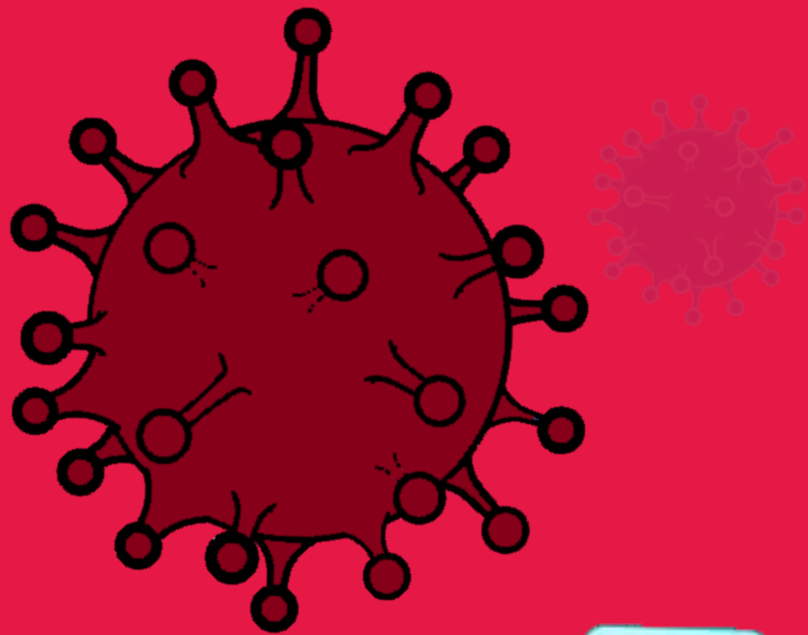
A emergência pandêmica não permite a escolha de uma ou outra vacina. As vacinas estão sendo distribuídas pelo Programa Nacional de Imunizações.

É POSSÍVEL RECEBER DUAS VACINAS DIFERENTES?



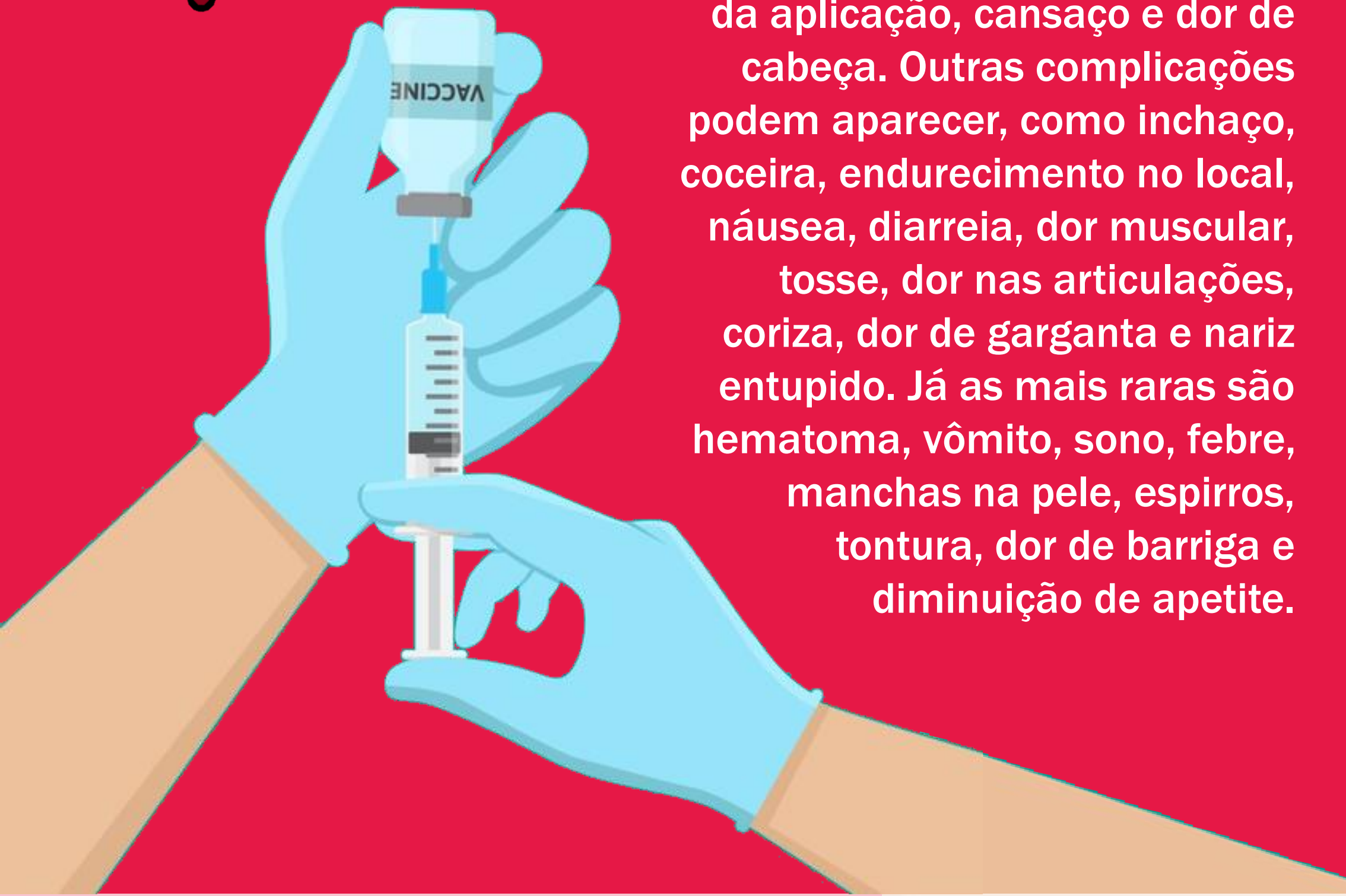
A recomendação é receber duas doses da mesma vacina. Isso porque, até o momento, combinações de vacinas diferentes não foram avaliadas em estudos científicos.

QUAIS COMPLICAÇÕES AS VACINAS PODEM CAUSAR?



Na maioria dos casos as complicações são consideradas “leves”.

As mais comuns são dor no local da aplicação, cansaço e dor de cabeça. Outras complicações podem aparecer, como inchaço, coceira, endurecimento no local, náusea, diarreia, dor muscular, tosse, dor nas articulações, coriza, dor de garganta e nariz entupido. Já as mais raras são hematoma, vômito, sono, febre, manchas na pele, espirros, tontura, dor de barriga e diminuição de apetite.



POSSO TOMAR OUTRA VACINA JUNTO COM A VACINA COVID-19?

NÃO

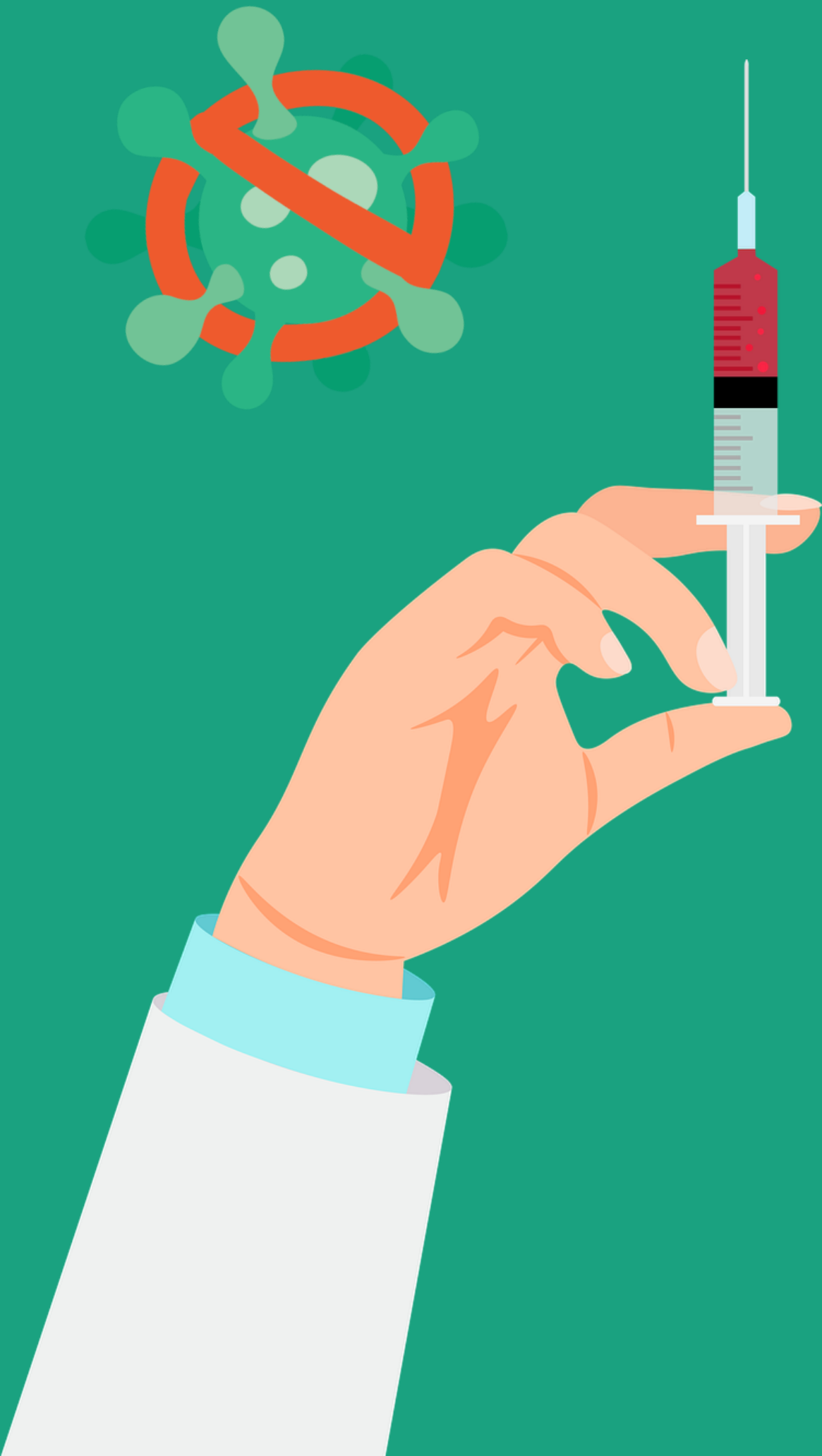
A recomendação atual é a de que seja respeitado um intervalo de no mínimo 14 dias (antes e depois) entre a administração da vacina COVID-19 e outras vacinas. Se, por engano, isso acontecer, a secretaria de saúde do município deve ser notificada, pois trata-se de erro de imunização. Os esquemas, tanto da vacina COVID-19 quanto da outra vacina aplicada, não precisam ser reiniciados.



QUEM JÁ TEVE COVID-19 PODE TOMAR A VACINA?

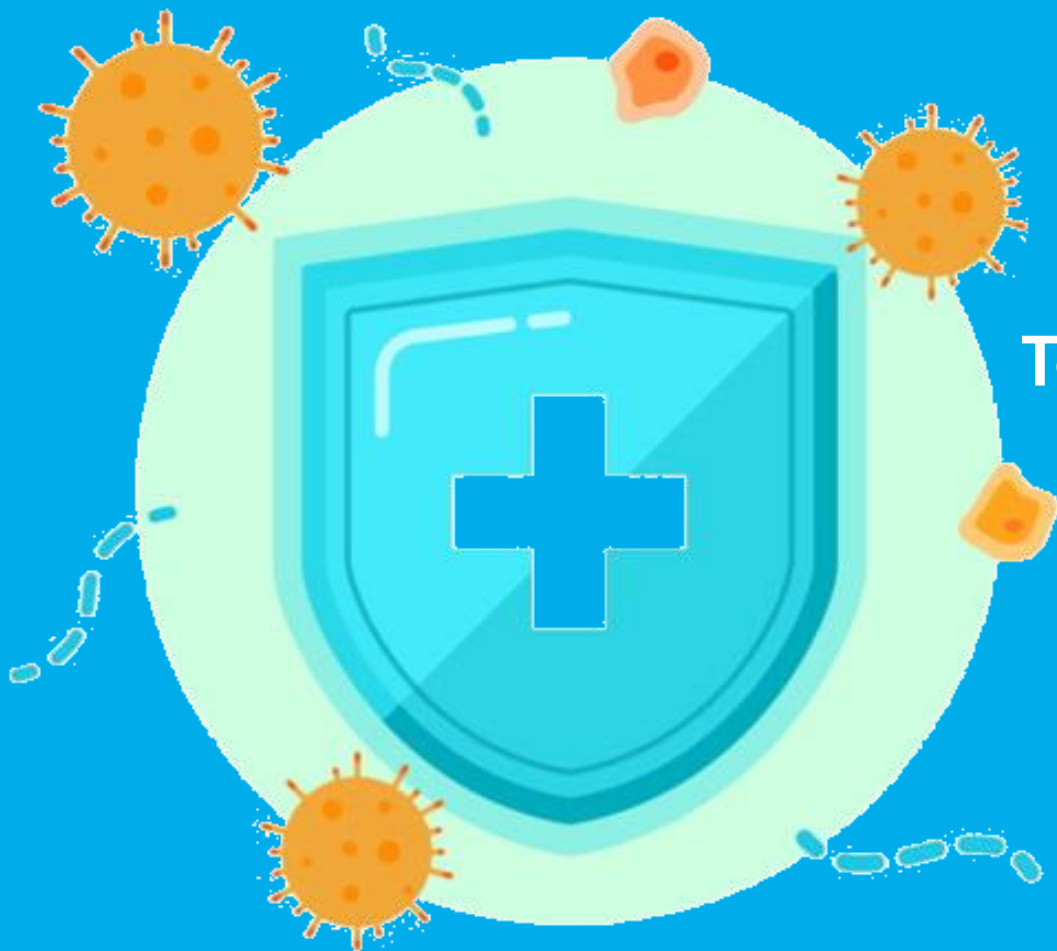
SIM

Desde que o início dos sintomas tenha ocorrido há pelo menos 4 semanas. Se houve diagnóstico de COVID-19 há menos de 4 semanas, você não deverá tomar a vacina nesse período. Quem foi diagnosticado com COVID-19, porém não teve sintomas, deverá tomar a vacina a partir de 4 semanas do resultado do exame.



PESSOAS QUE TOMAM IMUNOSSUPRESSORES OU QUE TENHAM DOENÇAS QUE BAIXAM A IMUNIDADE PODEM TOMAR A VACINA?

SIM



Inclusive pessoas que tomam corticoide, antibiótico e quimioterapia. Todas as pessoas com HIV, asma, doença autoimune, doenças pulmonares, cirrose, diabetes, pressão alta, doenças do coração, câncer, transplantados e com epilepsia podem tomar a vacina.

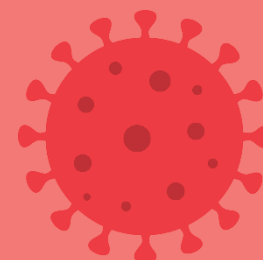
Na dúvida, converse com seu médico.

QUEM FAZ USO DE ANTICOAGULANTE PODE TOMAR A VACINA?

SIM

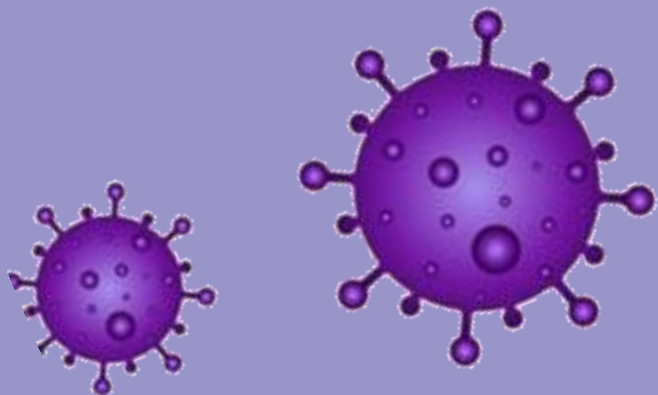
Pode, mas como ela é aplicada com uma agulha, no local poderá aparecer um hematoma.

É importante que você informe o uso dessa medicação para que a instituição de saúde aplique gelo ou Gelox por 5 minutos no local, diminuindo assim a chance de hematoma.



GRÁVIDAS PODEM SER VACINADAS?

SIM



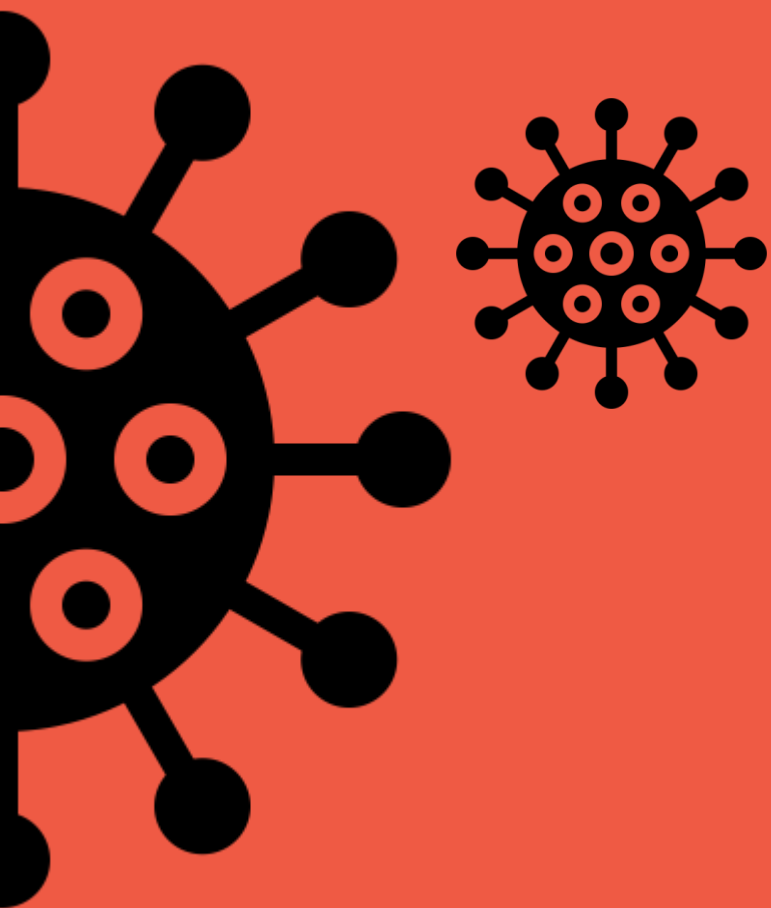
Não existe contraindicação para vacinação dessas mulheres com as vacinas contra COVID-19 em uso no Brasil até o momento. Porém as gestantes devem ser orientadas e avaliadas, pelo médico, sobre o risco de exposição e contágio. As gestantes que optarem por receber a vacina deverão apresentar laudo médico no momento da vacinação. Recomenda-se a vacinação de gestantes pertencentes aos grupos prioritários, principalmente com fatores de risco (comorbidades), mediante condições para que possam tomar uma decisão esclarecida.

Mulheres em amamentação podem receber a vacinação?

SIM

Embora não haja estudos nessa população, é improvável que haja algum problema na utilização de vacinas inativadas da COVID-19 em mulheres que estejam amamentando.

Compartilhe essa decisão com seu médico.



QUANTO TEMPO APÓS TOMAR A VACINA ESTAREI PROTEGIDO CONTRA A COVID-19?

Os dados atuais apontam que o período de duas semanas após a segunda dose é suficiente para que as pessoas vacinadas desenvolvam resposta imunológica.



APÓS TOMAR A VACINA EU POSSO TER A DOENÇA?

SIM

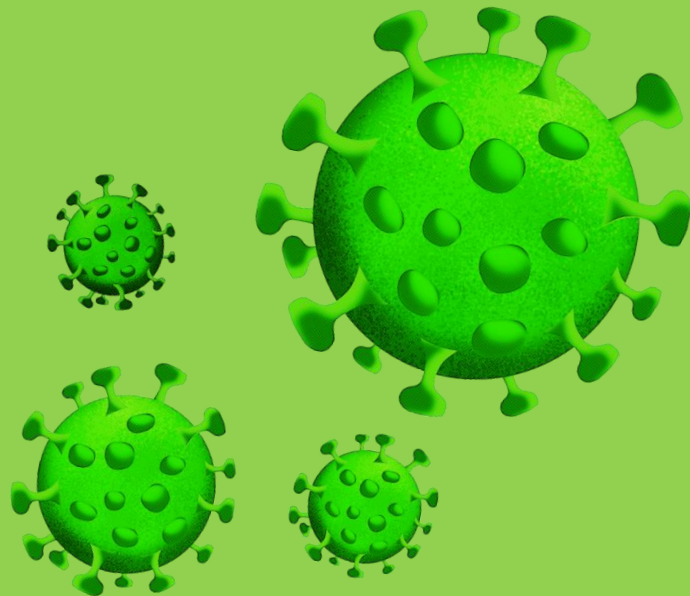
Nenhuma vacina existente (nem para outros vírus e bactérias) apresenta 100% de eficácia.

As duas vacinas disponíveis no Brasil têm eficácia de 50-70%, ou seja, a chance de pegar a doença ainda existe, mas é bem menor do que sem a vacina.



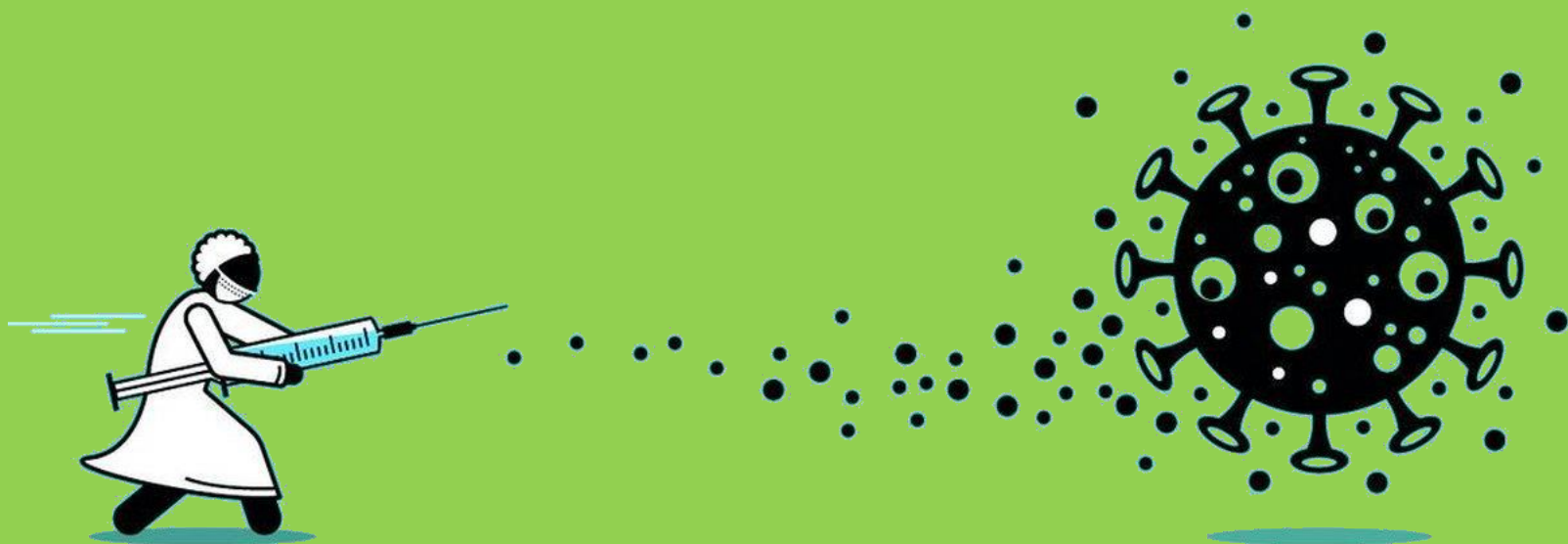
A VACINA PODE CAUSAR COVID-19?

NÃO



A vacina contém o vírus inativado ou vetor viral, que não possui a capacidade de se replicar e causar a doença.

Apesar disso, pode causar efeitos colaterais, como dor no corpo, mal-estar, dor no local da aplicação, entre outros já citados. Esses sintomas podem ser confundidos com a doença; entretanto, regredem rápido e não evoluem para complicações..



QUAL A IMPORTANCIA DE TODOS VACINAREM?

A VACINAÇÃO TEM DOIS OBJETIVOS BÁSICOS:

1. Havendo infecção pelo coronavírus, a vacina protege a pessoa contaminada de sintomas mais graves, evitando hospitalizações e mortes.
2. Impedir a contaminação de mais pessoas. Quanto maior o número de pessoas vacinadas, menor o risco de doença e a chance de circulação do vírus. Por exemplo, em Israel, onde já foi vacinada grande parte da população, houve diminuição importante no número de internações.



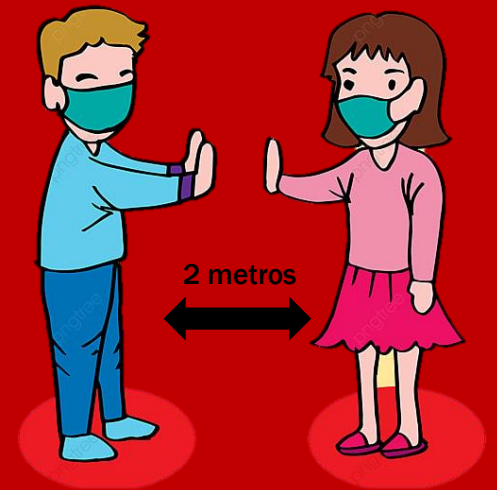
POSSO SUSPENDER OS CUIDADOS CONVENCIONAIS APÓS ME VACINAR?

NÃO

Distanciamento
Uso de máscara
Higiene das mãos

É necessário continuar com todas estas medidas por algumas razões:

- As vacinas não têm efeito imediato, ou seja, leva um tempo para que o organismo crie imunidade, que, em geral, ocorre 2 semanas após a segunda dose;
- Ainda não se sabe se as pessoas vacinadas não transmitirão mais o vírus;
- Temos visto o surgimento de variantes e ainda não conhecemos a eficácia das vacinas contra estas cepas.



Portanto, não podemos relaxar com as medidas de segurança e prevenção. E lembre-se de que algumas pessoas poderão contrair COVID-19 mesmo após vacinadas.

REFERÊNCIAS:

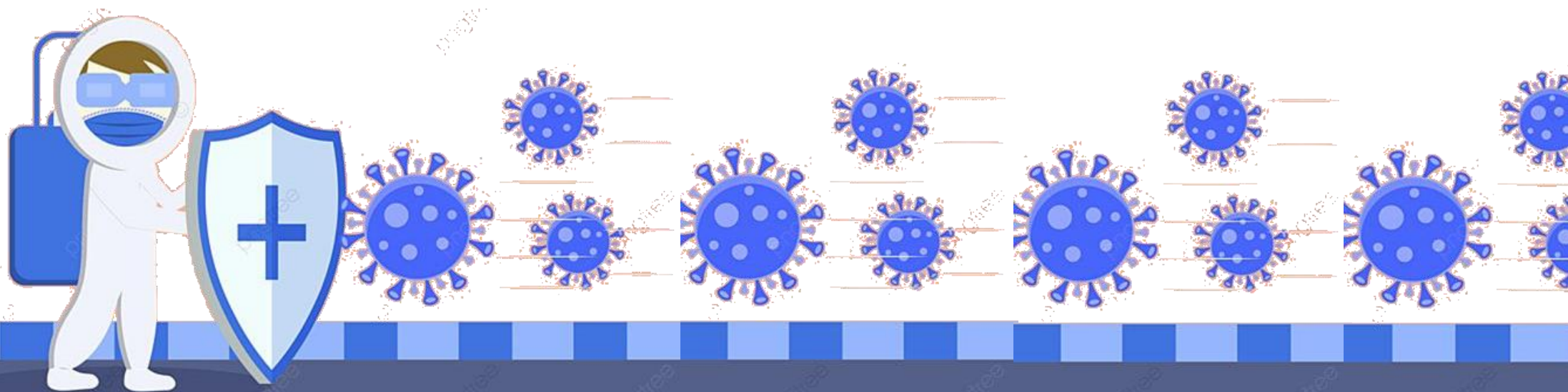
Informe Técnico sobre Vacinação, Ministério da Saúde.

NOTA TÉCNICA N°1/2021-DAPES/SAPS/MS, Vacinação de Gestantes, Puérperas e Lactantes, 15/03/2021.

COVID 19 Perguntas e Respostas. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/existe-algum-risco-de-desenvolver-covid-19-ou-contrair-o-virus-sars-cov-2-por-tomar-vacina> . Acesso em: abril de 2021.

COVID-19 Perguntas e Respostas sobre as vacinas. Sociedade Brasileira de Imunização, 2021. Disponível em: <https://sbim.org.br/covid-19/1456-perguntas-e-respostas#:~:text=Quando%20falamos%20que%20a%20Coronavac,efic%C3%A1cia%20geral%20%C3%A9%20de%2070%25>. Acesso em: abril de 2021.

Saiba mais sobre as vacinas contra a Covid 19. Hospital Sírio Libanês. 2021. Disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/coronavirus/Documents/saiba-mais-sobre-as-vacinas-contr-a-covid-12-03-2021.pdf> . . Acesso em: abril de 2021.



REALIZAÇÃO:

Leandro Pinheiro Rodrigues
Estagiário de enfermagem
UFVJM – CAMPUS DIAMANTINA

Rayana Santos Cristianismo
Enfermeira responsável
SCIRAS – HNSS

**Serviço de Controle de Infecções Relacionadas
à Assistência à Saúde (SCIRAS)**



Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri



HOSPITAL
NOSSA SENHORA
DA SAÚDE



enfermagem

